

É com imensa satisfação que apresentamos o novo número da REVPSI. O presente número é constituído por seis artigos e três comunicações breves. O artigo de Teixeira, Menezes, Carvalho e Lima dedica-se à análise das correlações entre as alterações nas funções executivas e os sintomas depressivos de 55 pacientes que sofreram AVC isquêmico. O artigo de Alves, Modesto, Lima-Rosseti, Lanini e Bueno procura avaliar, dessa vez numa perspectiva mais conceitual do que empírica, as relações entre a carga cognitiva, um conceito destacado nas ciências cognitivas, e o esforço mental. Um outro trabalho teórico, o artigo de Leite, faz uma revisão detalhada dos artigos publicados sobre a produção relacionada com a gestalt-terapia no Brasil, publicada entre os anos de 2004 e 2014. O artigo de Santo e Fernandez se dedica ao estudo de uma questão fundamental que afeta diretamente aos docentes e demais trabalhadores do ensino superior: quais as estratégias adotadas pelos trabalhadores para manter o bem estar subjetivo em um contexto laboral usualmente sobrecarregado e estressante?

Numa perspectiva de intervenção clínica, o artigo de Ribeiro se debruça sobre uma questão social muito grave na sociedade atual, que é o da violência doméstica e o papel dos psicólogos que oferecem tratamento às mulheres que passaram por experiências dessa natureza. Também na perspectiva da atuação profissional do profissional psicólogo, o artigo de Abdallah e Froelich apresenta importantes reflexões sobre os afazeres do psicólogo que exercem suas atividades na oitiva de crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica.

A primeira comunicação breve, apresentada por Miranda, Menezes e Nunes, tem por tema a percepção do comportamento suicida entre os policiais militares e analisa os dados de um questionário sobre a qualidade de vida e a valorização do profissional de segurança pública. A comunicação breve elaborada por Nunes, retoma a temática do suicídio, ao discutir o Efeito Werther, numa perspectiva das mudanças nos padrões de acesso aos documentos relacionados com o tema, a partir do Google Trends. A comunicação de Sousa, fundamentada numa mesa redonda realizada durante o I Simpósio Norte Nordeste de Prevenção e Pós-venção ao Suicídio, apresenta um conjunto de reflexões a respeito do suicídio numa população em constante risco, a de pessoas em situação de rua. Por fim, a última comunicação se refere a uma das dimensões mais trágicas que acomete a população negra no Brasil, a invisibilização das mortes por suicídio entre os negros.

O presente número da Revista Brasileira de Psicologia encerra o meu ciclo como editor geral do periódico. Nesse meio tempo, em que pese as dificuldades inerentes a uma tarefa desse porte, conseguimos, junto com os colaboradores do Conselho Editorial, tornar a revista sustentável e publicar artigos avulsos e dossiês sobre vários tópicos. Não posso deixar de agradecer a todos, autores, pareceristas e demais membros do Conselho Editorial, que fizeram o máximo para tornar realidade aquilo que surgiu como um projeto para completar uma lacuna que faltava no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFBA. Continuaremos a apoiar os esforços do programa e da revista e tenho certeza que a nova geração de docentes e pesquisadores dará continuidade a esse trabalho. Nesse sentido, não posso deixar de agradecer à Professora Thatiana Lima que aceitou o desafio de engrandecer o nosso periódico e passará, a partir do próximo número, a ocupar a função que ora me desvinculo.